



ARQUITETURA E TECNOLOGIA EDUCACIONAL NO ENSINO DE ENFERMAGEM

Talita da Conceição de Oliveira Fonseca – Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal de Viçosa - talita.fonseca@ufv.br

Túlio Márcio de Salles Tibúrcio – Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal de Viçosa - tiburcio@ufv.br

Rodrigo Bicalho Mendes – Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal de Viçosa - rodrigo.b.mendes@ufv.br

Palavras chave: Educação, inovação em saúde, ciberespaço

Área temática: Arquitetura e Urbanismo, Ciências Exatas e Tecnológicas

Modalidade: Pesquisa

Introdução

As inovações tecnológicas estão sendo integradas ao nosso cotidiano de maneira intensa, impactando na forma como a sociedade se organiza e tendo importância em todos os setores, inclusive na educação. No ensino de enfermagem novas tendências em relação às estratégias de ensino-aprendizagem apontam para a adoção de métodos inovadores. O uso de tecnologias educacionais, entendidas como ferramentas facilitadoras, potencializa a educação e devem ser voltadas para o desenvolvimento de conhecimentos a serem utilizados com finalidade prática. Assim, tendo a sala de aula virtual como o centro das transformações pelas quais passou a educação, destaca-se a necessidade de estudos interdisciplinares que reflitam sobre o ciberespaço.

Objetivos

Identificar a contribuição da Arquitetura para o desenvolvimento de uma tecnologia educacional na área da Enfermagem.

Material e Métodos

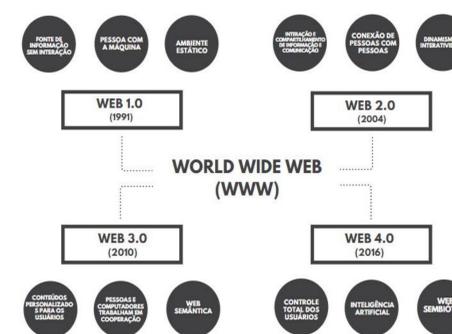
Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e é parte de pesquisa de doutorado em andamento. Essa primeira fase constitui-se de uma revisão de literatura sobre as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e seus impactos no processo de ensino-aprendizagem e nos usuários.

Resultados e Discussão

A primeira revolução da informática (1970), foi norte-americana. No Brasil, em 1975 foi instalada uma rede nacional de transmissão de dados. Porém, a internet comercial no país só entrou em expansão no início dos anos 2000.

As formas digitais das tecnologias de informação e comunicação consolidaram-se na última década do século XX (Figura 1). Constatou-se que as TDICs têm grande potencial pedagógico (Quadro 1).

Figura 1 - Evolução da World Wide Web



Fonte: Autores, 2021

Quadro 1 - Potencialidades e desafios das TDIC na educação

Potencialidades	Desafios
Possibilita expandir e enriquecer a aprendizagem.	Exige capacitação docente, nova postura do aluno e do professor e boa estrutura da escola.
Promove o desenvolvimento da capacidade de pensar de forma independente.	Evidencia assimetrias educacionais pré-existentes como desigualdade social, exclusão digital e a falta de recursos.
Proporciona aulas dinâmicas, interativas e colaborativas.	Dificuldade para transformar as informações em conhecimento pertinente para o processo de formação.

Fonte: Autores, 2021

Conclusões

Mesmo considerando que o acesso às novas tecnologias foi ampliado, observa-se que a sociedade contemporânea segue defasada quanto ao entendimento e enfrentamento dos desafios postos à educação. Assim, a Arquitetura pode assumir o papel de amenizar a ação desterritorializante do ciberespaço, contribuindo para uma educação inovadora.

Bibliografia

- AFONSO, Carlos A. Internet no Brasil—alguns dos desafios a enfrentar. *Informática Pública*, v. 4, n. 2, p. 169-184, 2002. Disponível em: http://pbh.gov.br/informaticapublica/ANO4_N2_PDF/ip0402afonso.pdf. Acesso em: 06 abr. 2021.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.
- JAIME, J. H.; GALÁN, Y. I. J.; FLORES, E. R. Más allá de los procesos de enseñanza-aprendizaje tradicionales: construcción de un recurso didáctico digital. *Revista Ibero-americana para La investigación y El desarrollo educativo*. V. 10, N. 20. 2020. Disponível em: <http://www.scielo.org.mx/pdf/ride/v10n20/2007-7467-ride-10-20-e020.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2021.
- LOPES, G. A. O ciberespaço versus a busca por uma postura fenomenológica em arquitetura e urbanismo. *PIXO-Revista de Arquitetura, Cidade e Contemporaneidade*, Pelotas, v. 2, n. 5, p. 103-113, 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/dell/Downloads/13641-50140-1-PB%20\(7\).pdf](file:///C:/Users/dell/Downloads/13641-50140-1-PB%20(7).pdf). Acesso em: 13 mai. 2020.
- MILL, D.; SILVA, A. R.; BRITO, N. D. Sala de Aula Virtual: novos lugares e novas durações para o ensinar e o aprender na contemporaneidade. In: OLIVEIRA, M. O. M.; PESCE, L. (Orgs.) *Educação e cultura midiática*. Salvador: EDUNEB, 2012, p. 169-192. Disponível em: [http://www.uece.br/sate/dmdocuments/EDIST%20-%20Educacao-e-Cultura-Midiatica%20\[ESPECIALIZA%C3%87%C3%83O\].pdf](http://www.uece.br/sate/dmdocuments/EDIST%20-%20Educacao-e-Cultura-Midiatica%20[ESPECIALIZA%C3%87%C3%83O].pdf). Acesso em: 17 mai. 2020.
- SCHUARTZ, A. S.; SARMENTO, H. B. M. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. *Revista Katálysis*. Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 429-438, set./dez. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rk/v23n3/1982-0259-rk-23-03-429.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2021.
- WATERKEMPER, R.; PRADO, M.L. Estratégias de ensino aprendizagem em cursos de graduação em enfermagem. *AvEnferm*, Bogotá, v. 29, n. 2, p. 234- 46, jul/dez, 2011. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_a_bstract&pid=S0121-45002011000200003&lng=pt&nrm=isso. Acesso em: 23 set. 2020.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) Código de Financiamento 001.